

Ata da reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (674) da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 22 de dezembro de 2022.

No dia 22 do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala virtual, link: meet.google.com/uyc-wmqi-rwi, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência da Reitora, Prof^a Dra. Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença do Vice-Reitor, Prof. Dr. Airton José Petris e dos seguintes Conselheiros: Carlos Alberto Albertuni, Gislaine Garcia Pelosi Gomes, Sandra Malta Barbosa, Ana Patrícia Pires Naleso, Clísia Mara Carreira, Mauro Roberto Rodrigues, Sandra Galbeiro, Jurandir Guatassara Boeira, Larissa Bobroff Daros, Renata Perfeito Ribeiro, Dircel Aparecida Kailer, Marcio Santos de Santana, Doumit Camilios Neto, Roberta Pucetti, Andrea Pires Rocha, Maria Bernadete de Moraes França, Ana Claudia Saladini, Marselle Nobre de Carvalho, Angela Pereira Teixeira Victória Palma, Guilherme Schiess Cardoso Thais de Souza Rocha, Andreia da Cunha Malheiros Santana, Renata Grossi, Marcela Baracat, Edmeia Aparecida Ribeiro, Cássia Cilene Dezan Garbelini, Marcia Teshima, Paulo Rogério Catarini da Silva, Zilda Freitas Andrade e Ana Márcia Tucci Carvalho. Representando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, compareceu a Diretora de Pós-Graduação, Prof^a Marianna Aparecida Bologna de Andrade. Ausências justificadas: Cristiano Medri, Maria Cristina Solci. Convidados: Lilian Kemmer Chimentão, Edmarlon Giroto, Gilberto Hildebrando, Maria Elisa Cestari, Laura Tadei Brandini, Marcia Neme Buzalaf, Leandro Altimari, Claudia Cristina Ferreira, André Lopes Ferreira, Iris Tomita, Fernanda Machado Brener, João Paulo França Lage, Tânia Lobo Muniz, Daniel Ramos Nogueira, Tatiane do Amaral, Juliani Piai, Ayoub Hanna Ayoub, Alberto Duran Gonzales e Lisiane Freitas de Freitas. **1. ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da Ata 673, do dia 01/12/2022.** Aprovada sem emendas, com duas abstenções de votos. **2) Processo 19.825.157-7 – COPS - deliberar acerca da indicação da Comissão instituída pela Portaria no 5117, que teve como atribuição: realizar a avaliação da Resolução CEPE nº 25/2019, que regula a Transferência Externa na UEL. (Relatora: Prof^a Dra. Sandra Garcia).** Relatou o processo a Pró-Reitora de Graduação, prof^a Ana Márcia Tucci de Carvalho. Ela informou que a Comissão constituída pela Portaria nº 5117, de 11 de novembro de 2022, teve como atribuição realizar a avaliação da Resolução CEPE nº 25/2019, que regula a Transferência Externa nesta instituição, atendendo o que prevê o seu art. 15, de que a partir de 3 anos da sua implantação a

mesma teria que passar por avaliação. Após reuniões realizadas, nas quais foram analisados editais, relatórios de vagas ofertadas e preenchidas e demais documentos relevantes, foi identificado que não houve neste período uma mudança significativa em relação ao preenchimento das vagas ofertadas para Transferência Externa, tendo em vista a temporalidade da vigência da atual Resolução ter se dado num período pandêmico e, entendendo que apesar de não ter contribuído para uma alteração significativa, obteve-se o benefício financeiro ao realizar a avaliação do histórico escolar e não mais com a aplicação de provas, sem impactos visivelmente negativos no preenchimento das vagas. Citou como exemplo, que no ano de 2020, foram ofertadas 380 vagas e apenas 28 foram preenchidas; no ano de 2021, foram ofertadas 494 vagas e apenas 16 foram preenchidas; no ano de 2022, foram ofertadas 679 vagas e em um primeiro chamamento, foram preenchidas apenas 32 e em um segundo chamamento, foram preenchidas 22. Neste sentido, a Comissão indica ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE a manutenção do atual processo regulado pela Resolução CEPE nº 25/2019 por entender, que o período de exceção colocado pela pandemia, que incidiu diretamente nos dois primeiros anos de vigência da resolução no 25/2019, prejudicou uma análise mais aprofundada do impacto da alteração do procedimento de transferência externa nesta universidade. A Comissão indica que neste momento, ajustes em relação ao prazo de entrega de documentação sejam realizados no edital que define os requisitos básicos para o processo Seletivo de Transferência Externa e que a Resolução seja reavaliada no final do próximo triênio. O Conselheiro Paulo Rogério Catarini da Silva ressaltou a importância destes dados quantitativos apresentados pela prof^a Ana Márcia constarem do processo. Colocado em regime de votação, o Conselho aprovou a indicação da Comissão, de manutenção do atual processo regulado pela Resolução CEPE no 25/2019 com a prorrogação do prazo de análise para o próximo triênio. Itens 3 a 7 relatados em bloco. **3) Processo 19.423.660-3 – PROGRAD - deliberar acerca do pedido de reconsideração da negativa acerca da Revalidação de Diploma estrangeiro de graduação em Medicina - Modalidade Simplificada de requerente nominado nos autos (Relatora: Prof^a Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho).** **4) Processo 19.599.699-7 - PROGRAD - deliberar acerca do pedido de reconsideração da negativa acerca da Revalidação de Diploma estrangeiro de graduação em Medicina - Modalidade Simplificada de requerente nominado nos autos (Relatora: Prof^a Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho).** **5) Processo 19.599.336-0 - PROGRAD - deliberar acerca do pedido de reconsideração da negativa acerca da Revalidação de Diploma estrangeiro de graduação em Medicina - Modalidade Simplificada de requerente nominado nos autos (Relatora: Prof^a Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho).** **6) Processo 19.586.904-9 -**

PROGRAD - deliberar acerca do pedido de reconsideração da negativa acerca da Revalidação de Diploma estrangeiro de graduação em Medicina - Modalidade Simplificada de requerente nominado nos autos (Relatora: Prof^a Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho). 7) Processo 19.586.918-9 - PROGRAD - deliberar acerca do pedido de reconsideração da negativa acerca da Revalidação de Diploma estrangeiro de graduação em Medicina - Modalidade Simplificada de requerente nominado nos autos (Relatora: Prof^a Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho). A Pró-Reitora de Graduação, prof^a Ana Márcia Tucci de Carvalho informou que todos os processos acima citados, têm o mesmo objeto, de recursos referentes às revalidações de diplomas do Curso de Medicina, cursados na Universidad Politecnica y Artística, no Paraguai. A Prograd emitiu parecer negando as solicitações e informando que desde o ano de 2011, a Universidade Estadual de Londrina, no âmbito de sua autonomia garantida pelas Constituições Federal e Estadual, fez a adesão ao Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos expedidos por universidades estrangeiras (REVALIDA), regido atualmente pela Lei no 13.959, de 18 de dezembro de 2019. Uma vez comprovada sua aprovação no exame em epígrafe, poderá solicitar a revalidação de seu diploma nesta Universidade. Prof^a Maria Elisa Cestari informou que existe um número bastante expressivo de revalidações de Medicina, quando comparamos com o número de revalidações dos demais cursos, feitas pela Plataforma Carolina Bori. Desde o ano de 2018 até agora, tivemos 38 revalidações de vários cursos e destas, 21 com necessidade de complementação de estudos. Se todos os alunos de Medicina passassem pelo processo de revalidação, deveria haver complementação, o que impossibilitaria o processo simplificado que é solicitado pelos requerentes. Informou que só do Curso de Medicina, foram realizadas até o mês de junho, 327 revalidações, número bastante expressivo. A adesão ao REVALIDA, tornou o processo mais inclusivo. A representante legal dos requerentes, Dra. Tatiane do Amaral, agradeceu a oportunidade e esclareceu que a revalidação simplificada não é uma forma automática de revalidação de diploma e tampouco um desejo dos requerentes. Consta das normas da UEL que no uso de sua autonomia universitária, estabelecida no Art. 57 do Estatuto, “competem ao CEPE o regulamento sobre a revalidação de diplomas estrangeiros” e no inciso VII do Artigo 69 do Regimento Geral “competem atribuição ao Colegiado de Curso de Graduação a revalidação de diplomas estrangeiros de acordo com as normas do CEPE”. A UEL, no uso de sua autonomia universitária assim estabeleceu e se em 2011 foi aderido ao REVALIDA, a Resolução CEPE 019/2017, não exclui o Curso de Medicina e é uma norma válida e está em vigor. Ao indeferir os recursos dos requerentes na verdade não estão dando valor à autonomia universitária e ao princípio da legalidade porque a administração pública deve seguir o que

1 está previsto na Lei e dessa forma, seria justo o deferimento dos pedidos ou
2 ao menos analisadas as documentações dos requerentes. Prof^a Maria Elisa
3 esclareceu que foi a autonomia universitária que permitiu à UEL fazer a
4 adesão ao REVALIDA. Prof^a Marselle Nobre de Carvalho solicitou que a
5 Procuradoria Jurídica apontasse os argumentos jurídicos. Dr. João Paulo
6 França Laja, da Procuradoria Jurídica esclareceu que existem três tipos de
7 revalidações de diplomas: ordinária, simplificada e REVALIDA. Disse que a
8 Dra Tatiane sustenta que é possível fazer a simplificada porque a Resolução
9 CEPE 019/2017 estabelece essa possibilidade. Entretanto, no Artigo 22 diz
10 que “o curso de Medicina não coaduna com a possibilidade da revalidação
11 simplificada, haja vista que é necessária a equiparação de currículo, de
12 atividades práticas etc., porque o curso de Medicina da UEL é específico e
13 tem suas particularidades. Um segundo ponto, é que no § 1º do artigo 22
14 diz “a lista a que se refere o artigo 1º deste artigo, apreciará cursos cujos
15 diplomas já foram submetidos a três análises de revalidadoras diferentes e
16 que a revalidação tenha sido deferida de forma plena, sem a necessidade
17 de atividades complementares. O terceiro ponto é que a adesão ao
18 REVALIDA respeita a autonomia universitária. A Universidade deixou de
19 fazer revalidação ordinária e passou a fazer através do REVALIDA. O termo
20 de adesão se tornou uma norma específica, que se sobrepõe a uma norma
21 abrangente, no caso a Resolução CEPE 019/2017. Colocados em regime
22 de votação, os pedidos de reconsideração da negativa acerca da
23 Revalidação de Diploma estrangeiro de graduação em Medicina -
24 Modalidade Simplificada, interpostos pelos requerentes dos processos
25 acima citados foram indeferidos pelo Conselho, com 26 (vinte e seis) votos
26 contrários e 2 (duas) abstenções. Prof^a Ana Márcia propôs que,
27 considerando a votação quase unânime, processos dessa natureza não
28 sejam mais pautados neste Conselho. Prof^a Angela Palma disse estar de
29 acordo, porém sugeriu que seja pautada na próxima reunião deste
30 Conselho, uma proposta de inclusão de um artigo na Resolução 019/2017,
31 excluindo o Curso de Medicina, haja vista que a Resolução é omissa neste
32 sentido. A Reitora Marta Favaro se comprometeu a emitir uma Resolução
33 *ad-referendum* e pautar na próxima reunião para ser referendada por este
34 Conselho. **8) Processo 19.445.361-2 - PROGRAD - deliberar acerca da**
35 **proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras-**
36 **Inglês (Relatora: Prof^a Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho).** Prof^a Ana
37 Márcia passou a relatoria à Coordenadora do Curso, Prof^a Fernanda
38 Machado Brenner, que informou que a titulação/grau é de licenciado em
39 Letras-Inglês. Formativos: 1) Educação Bilingue; 2) Ensino de Inglês para
40 Crianças – turno oferta: Noturno; número de vagas: 40; carga horária: 3200
41 horas; sistema acadêmico: Sistema de Matrícula por Atividade Acadêmica.
42 O objetivo geral é formar professores para atuar nas áreas de língua inglesa
43 e de literaturas na Educação Básica, capazes de aliar a formação teórica

com a prática profissional, de forma crítica e reflexiva. Destaca-se neste projeto, a criação de pequenos formativos em Ensino de Inglês para Crianças e Educação Bilingue. Perfil Profissional: o curso busca a formação de profissionais interculturalmente competentes e eticamente responsáveis, comprometidos com a equidade e inclusão no ensino capazes de lidar de forma crítica com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escritos, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Com domínio da língua inglesa e de sua diversidade em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais a ela associados. Com capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos, literários e aos processos de ensino-aprendizagem da língua inglesa. Com capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem de ser usuário proficiente de inglês, compreendendo sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. Destaques principais/alterações: inserção de 10% da carga horária para curricularização da extensão: 320 horas; diminuição de carga horária de AAC, de 200 para 70 horas; alteração de sistema acadêmico: Sistema de Matrícula por Atividade Acadêmica; criação de dois percursos formativos: 1) Letras-Inglês – licenciatura – percurso com ênfase em formação bilingue; 2) Letras-Inglês – Licenciatura – percurso com ênfase em Ensino de Inglês para Crianças. A justificativa para a criação dos percursos é ampliar as possibilidades de atuação dos egressos, por meio da inclusão de áreas do conhecimento que têm sido exigidas pelo mercado de trabalho do profissional da área de Letras, em especial, os contextos de ensino de inglês para crianças e a educação bilíngue. Os percursos se constroem a partir do segundo ano, por opção do aluno, por meio de disciplinas e AEX Indicadas (recomenda-se 120 das 320 horas de extensão). Serão três disciplinas anuais de 90 horas, dispostas na matriz curricular do segundo, terceiro e quarto anos. Outras alterações feitas foram: Letramento em Avaliação. Disciplinas das ênfases (I, II e III). Ferramentas Pedagógicas para Ensino de Inglês e Ensino de Literatura. Resumo das Atividades Acadêmicas: Disciplinas/Módulos Obrigatórios: 2140 horas; Disciplinas da Ênfase: 270 horas; Estágio: 400 horas; TCC: não se aplica; AAC: 70 horas; AEX Indicadas: 240 horas; AEX Livres: 80 horas; totalizando 3200 horas. Colocada em regime de votação, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras-Inglês foi aprovada por unanimidade. Prof^{as} Marta Favaro e Ana Márcia Tucci Carvalho agradeceram e parabenizaram a prof^a Fernanda e a toda equipe envolvida na construção da proposta. **9) Processo 19.647.548-6 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia - Habilitação Engenharia Elétrica (Relatora: Prof^a Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho).** Prof^a Ana Marcia passou a relatoria à Coordenadora do Curso, Prof^a Juliani Piai, que informou que a titulação/grau

1 é Bacharelado/Engenheiro(a) Eletricista; Turno de oferta: integral; número
2 de vagas: 60; Sistema Acadêmico: matrícula por atividade acadêmica; O
3 objetivo geral é preparar profissionais com formação generalista na área de
4 Engenharia Elétrica que possam apropriar-se com facilidade das mudanças
5 e avanços tecnológicos. Estes profissionais terão uma formação que
6 possibilita fomentar empreendimentos, atuar como agente social na solução
7 de problemas de nível local a global, pela oferta de serviços especializados,
8 atuar na produção industrial, compondo equipes em empresas já
9 estabelecidas públicas ou privadas. Sua formação possibilitará também sua
10 atuação em pesquisa e desenvolvimento de inovações de produtos e
11 processos. Perfil Profissional: o futuro Engenheiro Eletricista deve ter
12 formação generalista que enfatize sólidos conhecimentos nas áreas de
13 formação básica geral e profissional do curso, tais como: automação e
14 controle, eletrônica, eletrotécnica e telecomunicações, aliados à contínua
15 integração deste conhecimento e o empreendedorismo. Além dos aspectos
16 científicos e tecnológicos, a formação incluirá, através de ações de ensino,
17 pesquisa e extensão, uma visão ética, humanística, política, social,
18 econômica, ambiental e cultural, estimulando o protagonismo do futuro
19 profissional. Objetiva-se desenvolver no estudante, características de
20 autonomia, iniciativa e criatividade, capacitando-o à assimilação e geração
21 de novas tecnologias. Ademais, será estimulada a atuação crítica, reflexiva
22 e transformadora, na identificação e resolução de problemas em
23 atendimento a demandas da sociedade. Destaques principais/alterações:
24 inserção de 10% da carga horária para curricularização da extensão – 163
25 horas. AEX indicadas (40%) – 244 horas. AEX livres (60%) - 407 horas.
26 Diminuição da carga horária de AAC de 180 para 30 horas. Diminuição da
27 carga horária de Estágio de 180 para 160 horas. Diminuição da carga
28 horária de TCC de 60 para 30 horas. Pequena ampliação da carga horária
29 total do Curso de 3825 para 4032 horas. Alteração do Sistema Acadêmico
30 de crédito semestral para matrícula por atividade acadêmica. Ajuste em
31 ementas. Retirada da disciplina TCC I (8º semestre) e oferta de TCC II (9º
32 semestre) e TCC III (10º semestre) como única disciplina anual TCC (5º
33 ano). Estágio obrigatório alterado do 10º semestre para anual no 5º ano.
34 Mudanças de oferta da disciplina Equações Diferenciais do 3º para o 2º
35 semestre do 2º ano. Ampliação no número de vagas ofertadas de 45 para
36 60 em 2023. Resumo das atividades acadêmicas: Disciplinas/Módulos
37 (obrigatórias): 2805 horas; Disciplinas/Módulos (optativas): 600 horas;
38 Estágio: 160 horas; TCC 30 horas; AAC: 30 horas; AEX indicadas: 163
39 horas; AEX livres: 244 horas, totalizando 4032 horas. Colocada em regime
40 de votação, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de
41 Engenharia - Habilitação Engenharia Elétrica foi aprovada por unanimidade.
42 Profas. Marta Favaro e Ana Márcia Tucci Carvalho agradeceram e
43 parabenizaram a profª Juliani e a toda equipe envolvida na construção da

1 proposta. **10) Processo 19.706.174-0 - PROGRAD - deliberar acerca da**
2 **proposta de reformulação curricular do Curso de História (Relatora:**
3 **Profª Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho).** Profª Ana Marcia passou a
4 relatoria ao Coordenador do NDE, Prof. André Lopes Ferreira, que informou
5 que o início das atividades do curso foi em 1958 (64 anos). Período:
6 matutino e noturno; número de vagas: 80 (40 por período); Duração: de 4 a
7 8 anos; carga horária total: 3325 horas; o Sistema é de matrícula por
8 atividade acadêmica; início de implementação da nova matriz: 2023/1. Perfil
9 profissional: o esperado é de um profissional capacitado ao exercício do
10 trabalho de historiador em todas as suas dimensões, magistério em todos
11 os níveis; pesquisa; atividade de preservação do patrimônio; assessorias a
12 entidades públicas e privadas nos setores cultural, artístico, turístico, etc.
13 Uma vez que a formação do profissional de história se fundamenta no
14 exercício da pesquisa em todos os âmbitos, não é possível desvincular a
15 pesquisa da atividade docente, pois esta última exige a pesquisa sistemática
16 em sua atuação cotidiana, como também se constitui em campo específico
17 de investigação: o ensino de história. O objetivo geral do curso é formar
18 profissionais de História, que além do ensino como finalidade principal,
19 possam atuar em todos os campos do fazer do historiador, além do
20 ambiente escolar. Dessa maneira, ao formar profissionais, não concebemos
21 que se possa dissociar ensino e pesquisa em nenhum dos níveis do sistema
22 educacional; portanto esse profissional estará apto a atuar nos mais
23 variados campos em que o conhecimento histórico é produzido, veiculado e
24 ensinado. Como exemplo: Museus, Centros de Pesquisa, ONGs,
25 Movimentos Sociais etc., com sólida formação teórico-metodológica para o
26 ensino e a pesquisa. Sistema Acadêmico proposto: Matrícula por Atividade
27 Acadêmica. Existem três grupos: atividades acadêmicas de natureza
28 obrigatória; atividades acadêmicas de natureza obrigatória especiais e AAC.
29 Houve uma abertura de 325 horas de extensão, sendo 235 horas para AEX
30 Indicadas e 100 horas para AEX Livres. Em oito disciplinas houve alteração
31 de carga horária e oito Atividades Acadêmicas foram retiradas da matriz
32 curricular e substituídas por atividades equivalentes e nove disciplinas que
33 foram acrescidas à nova matriz curricular. Resumo das Atividades
34 Acadêmicas – Atividades Acadêmicas obrigatórias: 2160 horas; Atividades
35 Acadêmicas Optativas: 180 horas; Estágio: 400 horas; TCC: 150 horas;
36 AAC: 100 horas; AEX Indicadas: 235 horas; AEX Livres: 100 horas,
37 totalizando: 3325 horas. Colocada em regime de votação, a proposta de
38 reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de História foi aprovada por
39 unanimidade. Profas. Marta Favaro e Ana Márcia Tucci Carvalho
40 agradeceram e parabenizaram o prof. André e a toda equipe envolvida na
41 construção da proposta. **11) Processo 19.763.628-9 - PROGRAD -**
42 **deliberar acerca da proposta de reformulação do Projeto Pedagógico**
43 **do Curso de Relações Públicas (Relatora: Profª Dra. Ana Márcia Tucci**

Carvalho). Prof^a Ana Marcia passou a relatoria à Coordenadora do Curso, Prof^a Iris Tomita, que informou que o sistema acadêmico é de matrícula por série; titulação: Bacharelado em Relações Públicas; são 25 vagas por turno (matutino e noturno); carga horária de 3200 horas; tempo de integralização de 4 a 8 anos. O processo de reformulação se deu com base em dois focos: 1) destinar 10% da carga horária para as atividades extensionistas e 2) focar na melhoria do processo pedagógico. As principais alterações foram: mudança da carga horária de 3220 para 3200 horas; número de vagas de 20 para 25 vagas por turno; extinção de disciplinas essenciais; extinção da necessidade de integralizar o currículo para poder matricular na última série; extinção do exame final e inclusão das atividades acadêmicas de extensão. As alterações pontuais foram: 1) operacionalização do estágio obrigatório; 2) reorganização das disciplinas; 3) criação de quatro novas disciplinas; 4) extinção de cinco disciplinas, porém os conteúdos foram absorvidos por outras disciplinas; 5) fusão de disciplinas correlatas; 6) inclusão de atividades acadêmicas de extensão – 320 horas para AEX, sendo 200 para AEX Indicadas e 120 para AEX Livres. O número de vagas passou de 20 para 25; carga horária de 3220 para 3200 horas; a carga horária de disciplinas 2670 para 2280 horas; carga horária das TIGs de 540 para 300 horas; o estágio que era concentrado na 3^a e 4^a séries passou para a 3^a série – 200 horas; TCC de 150 para 200 horas. Resumo das Atividades Acadêmicas: Disciplinas: 2280 horas; Estágio: 200 horas; TCC: 200 horas; AAC: 200 horas; AEX Indicadas: 200 horas; AEX Livres: 120 horas; totalizando 3200 horas. Colocada em regime de votação, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Relações Públicas foi aprovada por unanimidade. Profas. Marta Favaro e Ana Márcia Tucci Carvalho agradeceram e parabenizaram a prof^a Iris e a toda equipe envolvida na construção da proposta. **12) Processo 19.443.985-7 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras-Francês (Relatora: Prof^a Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho).** Prof^a Ana Marcia passou a relatoria à Prof^a Laura Taddei Brandini, que informou que a titulação/grau é Bacharel em Letras-Francês; turno: noturno; número de vagas: 20 (10 para SISU e 10 para Vestibular); tempo para integralização: de 4 a 8 anos; carga horária: 2480 horas; sistema de matrícula: Atividade Acadêmica. Justificativa da reformulação: 1) curricularização da extensão; 2) atualização de ementas; 3) mudança de disciplinas; 4) ampliação do percurso plurilíngue; 5) disciplinas com maior enfoque na produção oral e escrita, letramento acadêmico e análise do discurso em francês; 6) alteração da temporalidade do aprendizado: disciplinas semestrais. Perfil Acadêmico Profissional: apto a desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão com respaldo na ciência e no respeito à diversidade cultural: profissional com domínio da linguagem em registros formal e informal, aptos a refletir sobre ela como um

fenômeno semiótico, psicológico, social, político e histórico, revisores, tradutores, atividades ligadas à assessoria cultural, artística e de crítica literária; profissionais preparados para a pós-graduação lato e stricto sensu nas áreas de Letras e Linguística e em áreas afins. Existem três eixos de conhecimento: Eixo I – Estudos da Linguagem 102 horas (41,2%); Eixo II – Estudo de Culturas: 870 horas (35,5%) e Eixo III – Estudos de Caráter Técnico: 580 horas (23,4%). Os objetivos do Curso são: lidar com os fenômenos da Linguagem; promover diálogo interdisciplinar com as áreas; fomentar o contato com diferentes linguagens; formar profissionais proficientes em língua francesa; fomentar reflexões comparatistas entre língua e cultura; incentivar o diálogo transcultural; despertar necessidade de comprometimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão; propor situações de pesquisa, estimular autonomia, planejar e rever os procedimentos teóricos/metodológicos; incentivar o diálogo transcultural entre diferentes linguagens. Resumo das Atividades Acadêmicas: Disciplinas Obrigatórias: 1950 horas; TCC: 180 horas; AAC: 100 horas; AEX Indicadas: 160 horas; AEX Livres: 90 horas, totalizando: 2480 horas. Colocada em regime de votação, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras-Francês foi aprovada por unanimidade. Profas. Marta Favaro e Ana Márcia Tucci Carvalho agradeceram e parabenizaram a prof^a Laura e a toda equipe envolvida na construção da proposta. **13) Processo 19.796.901-6 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo (Relatora: Prof^a Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho).** Prof^a Ana Marcia passou a relatoria ao Prof. Jurandir Guatassara Boeira, que informou que a titulação/grau é bacharelado; turno de oferta: integral; número de vagas: 70; sistema acadêmico: matrícula por série. O objetivo geral é formar profissionais generalistas em Arquitetura e Urbanismo, em coerência com o perfil de egresso almejado, ou seja, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, em relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o planejamento urbano e regional, o paisagismo e o urbanismo, a edificação, bem como a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis. Perfil profissional: profissional com ampla visão crítica, alto poder de síntese e sólida formação generalista. Dotados de grande capacidade técnica e visão humanística para compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo a edificação, a paisagem e o espaço urbano. Profissionais sensíveis e tecnicamente hábeis e competentes para atuar na conservação e valorização do patrimônio construído; na proteção do equilíbrio do ambiente natural e na utilização racional dos recursos

1 disponíveis. Situação do curso em 2023, com a aprovação deste projeto
2 pedagógico: três projetos pedagógicos em andamento; projeto pedagógico
3 antigo formará sua última turma 5º ano. Projeto Pedagógico 2019 (novo PP):
4 entrou em vigor em 2020 e terá o 2º, 3º e 4º ano; Projeto Pedagógico 2022
5 (novíssimo PP): entrará em vigor em 2023 (1º ano). Destaques
6 principais/alterações: redução da carga horária de algumas disciplinas e dos
7 ateliês que tinham a maior carga horária do curso; equilíbrio dos 10
8 semestres prevendo a extensão e as demais atividades normais do curso
9 como TFGI (5º ano) e Estágio (4º ano); oferecemos aos alunos a opção de
10 distribuir as AEX ao longo dos 4 primeiros anos do curso; diminuição das
11 AAC de 120 para 30 horas; eliminação das disciplinas optativas do PPC pois
12 tinham sido criadas no PP de 2020. Na proposta atual os Ateliês serão
13 anuais; mudança nas disciplinas essenciais para minimizar o problema da
14 reprovação e retenção; o curso voltará no PP de 2022 a não ter exame. O
15 PP proposto mantém a mesma estrutura teórica, com atualizações pontuais
16 referente a resultados de análise do PP de 2020. Foram conservados nesta
17 proposta: objetivos, perfil do egresso, competências, eixos de conhecimento
18 e sistema acadêmico. Foi proporcionado uma maior flexibilidade para as
19 diretrizes pedagógica dos semestres e ateliês, fazendo com que a
20 regulamentação dos ateliês seja feita pelos Departamentos envolvidos e
21 Colegiado do curso. O curso optou por dividir entre as AEX Livres e
22 Indicadas de 50% totalizando 385 horas. O Curso terá sua carga horária
23 reduzida de 4025 para 3850 horas e o número de vagas passará de 60 para
24 70, em duas turmas. Resumo das Atividades Acadêmicas: Disciplinas
25 Obrigatórias: 3165 horas; Disciplinas optativas: 0 horas; Estágio: 180 horas;
26 TCC: 90 horas; PCC: 0 horas; AAC: 30 horas; AEX Indicadas: 193 horas;
27 AEX Livres: 192 horas, totalizando 3850 horas. Colocada em regime de
28 votação, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de
29 Arquitetura e Urbanismo foi aprovada por unanimidade. Profas. Marta
30 Favaro e Ana Márcia Tucci Carvalho agradeceram e parabenizaram o Prof.
31 Jurandir e a toda equipe envolvida na construção da proposta. **14)**
32 **Processo 19.784.532-5 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta de**
33 **reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis**
34 **(Relatora: Profª Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho).** Profª Ana Marcia
35 passou a relatoria ao Coordenador do Curso, Prof. Daniel Ramos Nogueira,
36 que informou que a titulação é bacharel em Ciências Contábeis turno de
37 oferta: matutino e noturno; número de vagas matutino: 40 e noturno: 80
38 vagas; sistema acadêmico: sistema de matrícula por série. O objetivo geral
39 é oferecer ao acadêmico formação básica e profissional sólidas, permitindo-
40 lhe o desenvolvimento da capacidade de pensar, de criar e de analisar de
41 forma crítica, bem como compreender os mecanismos de produção e de
42 disseminação do conhecimento, preparando-o para enfrentar os desafios
43 das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das

condições do exercício da profissão contábil, pautado pelas dimensões éticas e humanísticas de forma a permitir o aprimoramento de atitudes e valores orientados para a cidadania e plena consciência da responsabilidade social. Perfil Profissional: formação generalista e diversificada do estudante no que se refere à profissão de Contador, atuando em empresas públicas e privadas, ensino e profissional autônomo, como por exemplo: Controller, Contador, Auditor interno e/ou independente, Analista financeiro e/ou de custo, Planejador tributário, Consultor, Empresário Contábil, Perito, Pesquisador, entre outros. Perfil Profissional: demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhes são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais, entre outras. Destaques/principais alterações: 1) inserção de 10% da carga horária para a curricularização da extensão; alteração na carga horária e retirada de disciplinas; ajuste em ementas. 2) Implantação da atividade acadêmica a distância – 20% (600 horas) da carga horária do curso. Foram analisadas avaliações internas e externas, consultas ao Colegiado, NDE e estudantes; 150 horas de AAC e 450 horas em disciplinas. Resumo das atividades acadêmicas: disciplinas obrigatórias: 2100 horas; disciplinas optativas: 0 horas; Estágio Obrigatório: 240 horas; TCC: 210 horas; PCC: 0 horas; AAC: 150 horas; AEX Indicadas: 120 horas; AEX Livres: 180 horas, totalizando 3000 horas. Colocada em regime de votação, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis foi aprovada por unanimidade. Profs. Marta Favaro e Ana Márcia Tucci Carvalho agradeceram e parabenizaram o Prof. Daniel e a toda equipe envolvida na construção da proposta. **15) Processo 19.811.032-9 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo (Relatora: Profª Dra. Ana Márcia Tucci Carvalho).** Profª Ana Marcia passou a relatoria ao Prof. Ayoub Hanna Ayoub, que informou que “o Curso de Jornalismo da UEL reflete a realidade do mercado criado em 1973, com a primeira turma instalada em 1974. O curso tem como base a legislação implantada pela Ditadura Militar de transformar os cursos antigos de Jornalismo, historicamente consagrados, em parte de uma comunicação social. Os cursos tiveram a partir daí um tronco comum misturando Jornalismo, Relações Públicas, Marketing, Publicidade e somente a partir de uma determinada época, havia a divisão. Foram anos de luta para mudar essa situação e recentemente, em 2016, foram implantadas aqui, nas novas diretrizes curriculares do curso de Jornalismo, o curso propriamente dito, que com essa denominação que

1 valoriza o exercício da profissão. Não somos uma habilitação de uma
2 carreira de comunicação, somos o curso de Jornalismo. Com as mudanças
3 curriculares de 2013, alteramos nosso curso e a partir de 2016, temos um
4 curso de Jornalismo na UEL. Com base nessa mudança o curso passou a
5 dar mais atenção aos aspectos profissionais, com mais disciplinas
6 profissionalizantes, sem deixar de lado a configuração de que o estudante
7 tem que sair daqui apto a disputar uma vaga no mercado de trabalho e
8 também com aptidão para seguir a carreira acadêmica, fazer uma pós-
9 graduação *stricto sensu*, etc. Passados cinco anos da implantação do novo
10 currículo, fizemos várias avaliações e constatamos que o curso ainda estava
11 distante do mercado de trabalho. Essa nova alteração no currículo, além de
12 consolidar o curso, também traz alterações importantes para mostrar que o
13 estudante está sendo acolhido desde o primeiro momento. No primeiro ano,
14 várias disciplinas profissionalizantes estão sendo implantadas. Durante todo
15 o curso, muitas disciplinas novas, atendendo necessidade do mercado de
16 trabalho e a nova conjuntura do país. O nosso curso passa a ter uma visão
17 de sociedade muito mais adequada ao momento político do Brasil. Se em
18 2023 temos a esperança de volta com a mudança política do país, temos
19 uma nova configuração do curso de Jornalismo para ser voltado aos
20 interesses da sociedade e para demonstrar que a profissão do jornalista tem
21 que estar a serviço da sociedade, a serviço de quem tem sofrido opressão
22 durante séculos no país. Desde sempre o curso de jornalismo apoiou e
23 aderiu às cotas. Agora, com o novo currículo, temos disciplinas voltadas
24 para a instrução dos estudantes, para que no mercado de trabalho
25 respeitem todas as questões sociais necessárias ao país. O respeito
26 fundamental aos povos originários, a recuperação de uma dívida histórica
27 que tem o país com as comunidades de tentos seres humanos que foram
28 escravizados neste período. As cotas nos refletem isso. Estudantes
29 indígenas participam do curso de Jornalismo e temos projetos de extensão
30 voltados à comunidade indígena. Todas estas questões transformam o
31 curso de Jornalismo em um curso mais voltado às questões sociais, sem
32 abandonar os aspectos profissionais, voltado às questões tecnológicas nos
33 novos formatos e plataformas. O curso pretende oferecer como contribuição
34 e retribuição à sociedade, melhores jornalistas, mais bem preparados para
35 enfrentar o futuro do país”. Prof^a Mônica Panis Kaseler informou que
36 coordenou o NDE nos primeiros anos de implantação do atual PPC que
37 entrou em vigor em 2016. “Fizemos durante três anos avaliações
38 sistemáticas junto aos estudantes e professores e foram levantados vários
39 pontos, que foram adaptados ao longo da implantação, mas alguns, só
40 conseguiram solucionar nesta nova proposta que está sendo apresentada.
41 No último ano, aconteceu a pandemia e a avaliação foi diferenciada, foram
42 feitos vários eventos online onde foram recolhidas opiniões sobre como
43 deveria ser um currículo atual mais modernizado e atualizado em relação à

1 área de jornalismo. Atualmente está na coordenação do TCC. Na nova
2 proposta foram mantidos tudo o que funcionou; houve a implementação de
3 uma parte prática onde o estudante pode optar por fazer monografia ou um
4 projeto experimental, mas houve ajustes na proposta com a introdução de
5 outras disciplinas para que ele possa ter mais tempo ao longo do curso para
6 amadurecer a proposta da pesquisa que será realizada no último ano e
7 também uma disciplina 3º ano em que ele elabora seu projeto de pesquisa.
8 Foi trazido para a grade um espaço para acompanhamento dessas
9 produções dos trabalhos, a fim de aprimorar os TCCs. A Profª Marcia Neme
10 Buzalaf informou que na grade do novo currículo do Projeto Pedagógico de
11 Jornalismo, foram seguidas algumas disciplinas e outras foram excluídas, a
12 fim de fazer uma adequação tanto da parte prática quanto teórica. Na parte
13 prática foram inseridas disciplinas de edição de vídeo, de áudio, de
14 produção audiovisual; transformaram algumas disciplinas que eram
15 clássicas. Então as disciplinas práticas mantiveram a força, porém com
16 algumas alterações que estão em consonância tanto com o letrado quanto
17 com as avaliações feitas com os discentes egressos do curso que estão no
18 mercado de trabalho. Na parte acadêmica e teórica também, porque tem
19 uma aptidão grande, tem um mestrado forte e teve um desenvolvimento na
20 parte científica. Tem uma disciplina sobre Divulgação Científica,
21 Decolonialidade Jornalismo, disciplinas voltadas à História do Jornalismo,
22 Economia Política, entre outras. O Curso manteve um equilíbrio entre a
23 parte prática e teórica, para que o aluno saia preparado para o mercado de
24 trabalho e para a academia e ao mesmo tempo foi inovado com alguns
25 pontos importantes, que são de imprensa e darão um aspecto mais
26 contemporâneo para o jornalismo. Foi instituído um projeto integrador que
27 vai funcionar tanto de forma horizontal, como vertical. É um projeto que vai
28 integrar disciplinas de um determinado semestre ligado a um tema que será
29 discutido na semana pedagógica que antecede o início das aulas, a fim de
30 ter um trabalho mais consistente e integrado. Essa integração também vai
31 acontecer entre os semestres. Prof. Ayoub Hanna Ayoub informou que esse
32 projeto mantém a estrutura fundamental de quatro anos de duração com
33 turmas nos períodos matutino e noturno. A partir de agora o curso de
34 Jornalismo passa a ter 60 vagas em cada vestibular; um aumento de 50%
35 no número de vagas. O curso tem 3300 horas, dividido em áreas
36 profissionalizantes e Teoria da Comunicação. O Curso está voltado para a
37 realidade profissional, para as necessidades da Universidade e de serviço
38 da sociedade. Disciplinas/módulos obrigatórios: 2580 horas;
39 Disciplinas/módulos optativas: 0 horas; Estágio: 200 horas; TCC: 120 horas;
40 AAC: 70 horas; AEX Indicadas: 200 horas; AEX Livres: 130 horas,
41 totalizando: 3300 horas. Colocada em regime de votação, a proposta de
42 reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo foi aprovada
43 por unanimidade. Profas. Marta Favaro e Ana Márcia Tucci Carvalho

1 agradeceram e parabenizaram o Prof. Ayoub e a toda equipe envolvida na
2 construção da proposta. Prof^a Marcia Neme Buzalaf agradeceu a Proex,
3 Prograd, Proplan, Ana Paula, Secretária do Departamento, prof. Eduardo
4 Caniari que fez a edição desse vídeo, professores do Departamento de
5 Jornalismo e de outros Departamentos envolvidos e principalmente os
6 estudantes que participaram do processo. Prof^a Renata Perfeito Ribeiro
7 parabenizou e disse que foi muito bem apresentada na proposta a
8 necessidade de ensinar os alunos a se envolverem nas diferentes instâncias
9 que a Instituição oferece. **16) Processo 19.609.520-9 – PROPPG -**

10 **deliberar acerca da proposta de criação do Curso de Doutorado em**
11 **Psicologia.** Relatou o processo a prof^a Marianna Bologna Andrade. Ela
12 informou que o curso de Mestrado em Psicologia começou em 2016, de
13 forma consistente, sendo que em um único ciclo de avaliação obteve
14 conceito 4, o que permite a proposição do Doutorado. A proposta é
15 organizada em duas linhas de pesquisa: avaliação psicológica e processos
16 clínicos. Toda organização do curso é feita com aderência de disciplinas,
17 corpo docente e perfil dos alunos. Este processo foi analisado e alterado
18 pelo Colegiado Stricto sensu. Passou pela aprovação da Proplan e da
19 Câmara de Pós-Graduação. Colocada em regime de votação, o Conselho
20 aprovou a criação, o Regimento e o número de vagas do curso de Doutorado
21 em Psicologia. Ver Resoluções CEPE nºs. 113, 114 e 115/2022,
22 respectivamente. Prof Marianna parabenizou o Colegiado Stricto sensu pela
23 análise e encaminhamento de propostas de cursos de Mestrado e
24 Doutorado. Prof^a Marselle Nobre de Carvalho parabenizou a todos os
25 envolvidos e principalmente ao proponente, haja vista a importância desse
26 Doutorado para a Instituição. **17) Processo 19.326.853-6 – PRORH -**

27 **composição de uma comissão, que poderá, a partir da proposta já**
28 **apresentada pela última comissão designada pela Portaria n.**
29 **1845/2017, atualizar alguns pontos ou apresentar uma nova proposta**
30 **de regulamentação para concurso público para provimento do cargo**
31 **de Professor de Ensino Superior (Relator: Prof. Dr. Leandro Altimari).**
32 Prof. Leandro esclareceu que esta proposta se dá em função da perspectiva
33 da retomada dos Concursos Públicos para docentes pela UEL a partir de
34 2023, em vista do que dispõe a LGU, na qual encontra-se estabelecido no
35 quadro de docentes a quantidade de 1159, de forma que temos 1173 vagas
36 ocupadas. Dessa forma, para que possamos abrir a possibilidade para a
37 realização de Concursos, precisaríamos de 80% das vagas disponíveis.
38 Hoje temos 14 docentes além desse limite. Acredita que no início de 2023,
39 teremos um quantitativo significativo de aposentadorias, que permitirá a
40 abertura de Concurso. Pensa que não podemos esperar esse momento
41 chegar, é preciso antecipar, a fim de garantir que toda regulamentação
42 necessária para que o Concurso ocorra, e seja feita com antecedência. Essa
43 proposta decorre de um trabalho iniciado em 2017, pela Comissão instituída

1 à época, que trabalhou, a fim de elaborar uma proposta que vinha de
2 encontro a atualização da Resolução já existente, considerando algumas
3 sinalizações realizadas pela SEAP. Tínhamos vivenciado uma série de
4 questionamentos no Concurso de 2015 e essa reformulação visava
5 modernizar o modelo atual e atender as exigências legais por parte da
6 SEAP, que é a instância que homologa o processo final transcorrido na
7 Universidade. Foi um trabalho muito importante e foi apresentada uma
8 proposta ao CEPE no final de 2018. Naquela oportunidade houve algumas
9 reuniões que não foram concretizadas em função da ausência de quórum.
10 Mais adiante foi novamente pautado e retirado de pauta em função da
11 discussão do TIDE que poderia sofrer alterações. Houve também a
12 pandemia e a falta de perspectiva da realização de Concursos. Dessa
13 forma, é preciso constituir uma nova Comissão para analisar o trabalho
14 apresentado pela Comissão anterior, a fim de averiguar os pontos ou
15 apresentar uma nova proposta para ser apresentada para deliberação do
16 CEPE. O Conselho indicou as seguintes representantes: Profa Andrea Pires
17 Rocha, Profa Clísia Mara Carreira, Profa Marselle Nobre de Carvalho, Profa
18 Angela Pereira Teixeira Victória Palma, Profa Andréia Cunha M. Santana e
19 representando a Pró-Reitoria de Recursos Humanos, o servidor José Luiz
20 Alduan. Nada mais havendo a tratar, a Reitora Prof^a. Marta Regina
21 Gimenez Favaro agradeceu o trabalho árduo de todos, pois foi um ano
22 bastante extenuante, com surpresas desafiadoras. Desejou a todos um feliz
23 Natal e descanso durante o período de recesso. Eu, Deise Mary Garbelini
24 Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta
25 ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros
26 do Conselho presentes na reunião.

27
28 Marta Regina Gimenez Favaro
29 Reitora

30
31 Airton José Petris
32 Vice-Reitor

33
34 Carlos Alberto Albertuni
35 Representante da Câmara de Graduação

36
37 Gislaine Garcia Pelosi Gomes
38 Representante da Câmara de Graduação

39 Sandra Malta Barbosa
40 Representante da Câmara de Graduação

41
42 Ana Patrícia Pires Naleso
43 Representante da Câmara de Graduação

44
45

- 1 Clísia Mara Carreira _____
- 2 Representante da Câmara de Graduação
- 3
- 4 Mauro Roberto Rodrigues _____
- 5 Representante suplente da Câmara de Graduação
- 6
- 7 Sandra Galbeiro _____
- 8 Representante da Câmara de Graduação
- 9
- 10 Jurandir Guatassara Boeira _____
- 11 Representante da Câmara de Graduação
- 12
- 13 Larissa Bobroff Daros _____
- 14 Representante da Câmara de Graduação
- 15
- 16 Renata Perfeito Ribeiro _____
- 17 Representante da Câmara de Pesquisa
- 18
- 19 Dircel Aparecida Kailer _____
- 20 Representante da Câmara de Pesquisa
- 21
- 22 Marcio Santos de Santana _____
- 23 Representante da Câmara de Pesquisa
- 24
- 25 Doumit Camilios Neto _____
- 26 Representante da Câmara de Pesquisa
- 27
- 28 Roberta Pucetti _____
- 29 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 30
- 31 Andrea Pires Rocha _____
- 32 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 33
- 34 Maria Bernadete de Moraes França _____
- 35 Representante suplente da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 36
- 37 Ana Claudia Saladini _____
- 38 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 39
- 40 Marselle Nobre de Carvalho _____
- 41 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 42
- 42 Ângela Palma _____
- 43 Representante da Câmara de Pós-Graduação
- 44
- 45 Guilherme Schiess Cardoso _____
- 46 Representante da Câmara de Pós-Graduação
- 47
- 48 Thais de Souza Rocha _____
- 49 Representante da Câmara de Pós-Graduação

1	
2	Andreia da Cunha Malheiros Santana _____
3	Representante supente da Câmara de Pós-Graduação
4	
5	Renata Grossi _____
6	Representante do Órgão Suplementar (Clínica Psicológica)
7	
8	Marcela Baracat _____
9	Representante do Órgão Suplementar (Farmácia Universitária)
10	
11	Cássia Cilene Dezan Garbelini _____
12	Representante do Órgão Suplementar (EAAJ))
13	
14	Marcia Teshima _____
15	Representante suplente de Órgão Suplementar
16	
17	Edmeia Aparecida Ribeiro _____
18	Representante do Órgão Suplementar (MUSEU)
19	
20	Paulo Rogério Catarini da Silva _____
21	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos
22	
23	Mariana Ap. Bologna Andrade _____
24	Representando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
25	
26	Zilda Freitas Andrade _____
27	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
28	
29	Ana Marcia Tucci Carvalho _____
30	Pró-Reitora de Graduação